

Taxa no crédito pessoal é de 88,8%

Levantamento do Banco Central, que acaba de ser divulgado, indica que o aumento da taxa Selic 18% para 22% nos meses de outubro e novembro provocou uma elevação generalizada nos juros cobrados pelos bancos.

Segundo o BC, no segmento de pessoa física, a

maior alta foi a do crédito pessoal, com a taxa média anual subindo de 85,4% ao ano para 88,8%, o maior nível em 12 meses. No segmento de aquisição de bens, a elevação também foi significativa. Na compra de veículos as taxas dispararam de 47,4% para

53% ao ano, o maior nível dos últimos dois anos.

No cheque especial, os juros, que já estavam num patamar muito elevado, subiram ainda mais, de 158,4% para 158,5%. Ou seja, se você deve R\$ 5 mil hoje, sua dívida será de R\$ 12,63 mil em um ano, mais de uma vez e

meia superior ao valor inicial. Uma saída nesse caso seria renegociar e buscar pelo menos reduzir a taxa para a do crédito pessoal, que é de 88,8% ao ano. É ainda um nível abusivo, mas já representa uma alternativa para diminuir o crescimento da sua dívida no cheque especial.